

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA Nº 33/2021
GESTÃO 2019/2021**

Data: 26 de novembro de 2021.

Horário: 15h

Local: Auditório do Creci-1ª Região/RJ - Av. Presidente Vargas, 417 - 19 andar - Centro/RJ.

Presidência: Glauber Santos Godoy, presidente em exercício do CRECI-1ª Região/RJ.

I) - PRESENCAS REGISTRADAS: PRESIDENTE EM EXERCÍCIO GLAUBER SANTOS GODOY – CRECI Nº 24.535; CAMILO EDUARDO ABICALIL - CRECI Nº 16.975; LINDA DOS SANTOS CALIL-CRECI Nº 27.387; EDUARDO SILVÉRIO - CRECI Nº 17.438; MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA - CRECI Nº 22.127; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO - CRECI Nº: 18.927; ARISTENES JOSÉ MEIRELES - CRECI Nº 26.737; ANTONIO LUIZ DA SILVA COUTO - CRECI Nº 35.394; BELMAR CARDEC DA SILVA - CRECI Nº 22.068; CARLOS ALBERTO MACEDO - CRECI Nº 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA – CRECI Nº 24783; EGYDIO ANDREZA DOS SANTOS -CRECI Nº 3.857; FLÁVIO BELISÁRIO RODRIGUES - CRECI Nº 44.843; GELBE LUIZ DE MOURA JÚNIOR – CRECI Nº 40.785; JOÃO CARLOS DE MIRANDA PINTO - CRECI Nº 18.962; JOSÉ HENRIQUE M. P. DE ALBUQUERQUE - CRECI Nº 7.777; LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR - CRECI Nº 30.366; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO - CRECI Nº 24.047; MAURO CÉSAR PIMENTEL – CRECI Nº 34.699; PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; ROGÉRIO JOSÉ DE OLIVEIRA - CRECI Nº 41.142; TERESINHA DIAS DA SILVA - CRECI Nº 24.402; RENATO DOS SANTOS LOPES - CRECI Nº 29.679; ANTONIO MOREIRA DA SILVA – CRECI Nº 11.994; VERA LÚCIA COELHO ROSAS - CRECI Nº 19.800.

II)- ABERTURA: Após a execução do Hino a 1ª Diretora Secretária LINDA DOS SANTOS CALIL, informou a existência do quórum regimental, registrando a ausência justificada do Conselheiro Efetivo: Francisco Carlos de Souza Ribeiro – Creci nº 38.300; substituído regimentalmente pela Conselheira Suplente: Vera Lúcia Coelho Rosas – Creci nº 19.800, que justificou por telefone o atraso no horário previsto porque o seu carro enguiçou e precisou chamar um carro pelo aplicativo da uber, mas já está a caminho. O Presidente em exercício Glauber Godoy deu por aberta a sessão destacando que a iniciativa da conselheira Vera Lúcia foi plausível, indagando os demais se estariam de acordo ou se teria alguma objeção a fazer com relação ao atraso da conselheira, lembrando que esses atrasos aconteceram outras vezes na reunião. Após, a concordância o diretor agradeceu a compreensão de todos.

III) - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE A 32ª REUNIÃO PLENÁRIA - GESTÃO 2019 - 2021, REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2021. O Presidente em exercício Glauber Godoy indagou se todos receberam a ata da reunião anterior. Em seguida, o Conselheiro Efetivo Luiz Carlos Chaves Lavor - Creci nº 30.366 propôs a dispensa da leitura, haja vista todos os conselheiros efetivos terem recebido por e-mail. Permanecendo o silêncio, o Presidente colocou em discussão e submetida à votação. Após, os Conselheiros Efetivos Mauro César Pimentel e Gelbe Luiz de Moura Júnior, abstiveram-se de votar porque não estavam presentes na reunião. Após, o conselheiro Efetivo Aristenes José Meireles, informou ter recebido a ata por e-mail, mas acha errado a pessoa não



participar da reunião e receber o material, mas Já que o documento foi enviado, tomou ciência do conteúdo. Após, a conselheira Teresinha Dias ter cumprimentado a todos concordou com o conselheiro Aristenes citando que também estava ausente na última plenária e também recebeu a ata por e-mail e fez a leitura da mesma, e por esse motivo não se abstém. Aparte o 2º Vice-Presidente Camilo Abicalil assinalou que a abstenção é mais do que correta porque o conselheiro não estava naquele ato então é um direito que tem de se manifestar por votar ou não e também aquele conselheiro que estava ausente querer votar é um direito, mas a abstenção por essa justificativa é totalmente legal e plausível, apenas um complemento. Em seguida, o conselheiro Belmar Cardec concordou com a colocação do 2º vice-presidente Camilo Abicalil enfatizando que realmente não faz sentido o colega não participar da reunião e ter que votar. Continuando, o presidente em exercício Glauber Godoy citou que após a profícua observação do 2º vice-presidente Camilo, colocou a matéria em votação com duas abstenções. Em seguida, passou a palavra para o Conselheiro Efetivo Flávio Belisário que apresentou sua sugestão SMJ sobre um detector de metal com relação à segurança do auditório. Após, o presidente pontuou que a sugestão do nobre conselheiro é sensacional, porém, ressalta que o momento não é propício solicitando manifestar-se no final da sessão colocando a sua sugestão que é excelente, tendo em vista que a aprovação hoje é referente a ata anterior. Diante das abstenções por ausência dos conselheiros Gelbe e Mauro Pimentel com relação a ata anterior, solicitou também aos outros conselheiros que fiquem a vontade para votar. Após as observações, indagou se há alguém que ainda discorda com as ponderações. Permanecendo o silêncio a ata foi aprovada por unanimidade, ressalvada as duas abstenções justificadas.

IV)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (693) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA: Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.

V)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (183) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS OPINADOS PELO DEFERIMENTO NA COMISSÃO DE PROCESSOS ESPECIAIS. Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade. Total de Processos: 876.

VI) - PRONUNCIAMENTO DA DIRETORIA. O presidente em exercício Glauber Godoy concedeu a palavra ao **2º VICE-PRESIDENTE CAMILO EDUARDO ABICALIL;** Após cumprimentar a todos, comenta a sua satisfação por está mais uma vez todos reunidos em prol da categoria. O objetivo deste pronunciamento é para tratar de um assunto que é polêmico, mas não gostaria de entrar no mérito da questão porque isso pode até surgir um debate, apenas para registrar as dificuldades que aponta a gestão do Creci/RJ. Todos sabem que as instalações do Conselho necessitam de ampliação e de melhorias. Outro ponto elencado pelo vice-presidente foi o volume de novos corretores de imóveis entrando no Conselho, e a agilidade do mercado exige que tenhamos cada dia mais instalações capazes de atender satisfatoriamente e quadro funcional capacitado com equipamentos modernizados. O Creci/RJ paga aluguel a outros andares para ter as suas instalações e todo o seu quadro em pleno funcionamento, porém ressalta que há mais de um ano foi aprovada a compra do imóvel do 18º andar no Edifício Central pela diretoria e conhecimento de todos. Considerando que alguns meses atrás o Conselho adequou a reformulação orçamentária exatamente para dar possibilidade a essa compra, que inclusive está se alongando devido às implicações no posicionamento oficial da prefeitura porque o Creci/RJ tem isenção do ITBI (Imposto de Transmissão



de Bens Imóveis). Portanto, afirma que a sua decepção é saber que colegas desse Conselho entraram na justiça para impedir a compra do imóvel do 18º andar. É lamentável a categoria ter dentro do seu quadro de Conselheiros, pessoas contrárias a aumentar o patrimônio do Conselho, expandir para ter instalações adequadas e melhores condições de trabalho, pronto até para a próxima gestão, independente de quem seja. Continuando, o vice-presidente ressalta que esse sentimento de “decepção” é perceber que não há entrosamento entre os colegas apontando que não se trata de gestão trata-se de um Conselho e de uma categoria. Importante destacar que esta aquisição do 18º andar é totalmente pertinente; totalmente legal; totalmente necessária sem dilapidar os recursos financeiros para atender a demanda do Conselho não trazendo qualquer dificuldade para a próxima gestão de quem quer que seja, registrou que a disponibilidade do Conselho encontra-se em boa situação e quisera ele quando foi Diretor 1º Tesoureiro em gestões anteriores tivesse um caixa dessa natureza, acrescentando, inclusive que o montante desses recursos são suficientes para trabalhar no período de seis a oito meses na próxima gestão, sem precisar arrecadar. Em seguida, esclareceu que a pasta da tesouraria não é de sua competência, por isso não pode precisar “números” mas tem certeza e convicção que o Conselho encerrará o seu mandato com caixa prestigioso. Continuando, esboçou novamente a sua decepção pela falta de entendimento, do diálogo, conscientização e união, sabe que o assunto é polêmico que traz diversos interesses e ideias, mas impedir uma gestão de adquirir um bem imóvel para a categoria é lamentável tentaram impedir, mas sem sucesso e, agora a questão vai ser discutida judicialmente. Em suas considerações finais, apontou que amanhã todos poderão estar novamente no mesmo lugar, dentro do Conselho, mas de que forma iremos ter o coração aberto para cumprimentar; para ser amigo tendo conselheiros com atitudes dessa natureza. Com sinceridade frisou que a sua decepção traz um sentimento de muita tristeza que diante desses comportamentos deveria mencionar palavras que de fato merecem ser colocadas, atitudes pequenas as quais com certeza, não prima pela seriedade, ética e compromisso com a categoria. No mais, desejou que o percurso desta plenária seja de maneira satisfatória e desejar uma boa tarde a todos.

DIRETORA 1ª SECRETÁRIA, Srª LINDA DOS SANTOS CALIL, Cumprimenta a todos os presentes e dizer que é uma satisfação e uma alegria estarmos neste momento todos juntos. Além disso, por ser a última semana do mês de novembro aonde o Creci/RJ comemorou também o novembro azul direcionado a campanha contra o câncer de próstata, assim o mês de outubro que se evidenciou os cuidados da mulher. Continuando, a diretora apontou que independente de quem vai estar aqui, somos uma categoria e devemos estar sempre todos juntos, pois somos seres humanos. Ao longo dos anos aprendeu que perdoar é entender todas as falhas e a posição de ambos os lados e “corretor de imóveis” não vamos deixar de ser lutando sempre pelo benefício da profissão respeitada pela sociedade, pelos clientes e sempre com muito sucesso. Por fim, desejou a todos que se cuidem e que o respeito seja mútuo para que a convivência siga em paz! Enfatizou que a forma em que o 1º vice-presidente Glauber Godoy conduz a plenária é salutar, a qual registra os créditos para uma pessoa equilibrada, ponderada que faz tudo da mais forma correta possível, agradecer também a plenária pela correspondência desse momento. No mais, desejou a todos um bom retorno e um bom fim de semana.

DIRETOR 2º SECRETÁRIO EDUARDO SILVÉRIO, Cumprimentou a todos os presentes e num breve pronunciamento parabenizou e homenageou a Diretora Linda Calil em relação à sua disponibilidade e a luta incessante pela questão da mulher principalmente a “mulher corretora de imóveis”, enfatizando a importância desse assunto, o qual foi surpresa para todos, inclusive para a diretora Linda Calil. Estamos no mês que vem encerrando os trabalhos no Conselho e por ocasião da



iniciativa que teve de viabilizar a compra dos bótons concluindo a tramitação da aquisição dos mesmos no mês de outubro, infelizmente saiu com atraso porque houve falhas clamorosas dentro de algumas pastas da administração da diretoria que provocaram realmente um desastre em relação a sua pretensão, mas com certeza Deus sabe de tudo e a hora de todas as coisas. Foi de grande valia a proposta de trazer o pin (bóton) na cor azul/branco que já é tradicionalmente utilizado no Estado do Rio de Janeiro e o pin (bóton) na “rosa” em homenagem a mulher corretora de imóveis. É de bom tom e muito bacana ter se lembrado de uma situação de suma importância; tão pequena e mínima para alguns, mas com certeza, para a conquista da mulher corretora de imóveis vai ter uma força fora do comum e para aquelas que irão ser diplomadas receber o pin (bóton), na cor “rosa”. Em breve, também teremos a bandeira arco Iris mais conhecida como bandeira do orgulho gay para aqueles simpatizantes porque não existe preconceito. Por fim, destaca que este acontecimento foi um gol de placa! Parabéns! – Diretora Linda Calil! Parabéns a toda diretoria com maturidade soube entender a proposta, a qual foi aprovada por unanimidade. Nada mais a dizer, agradeceu e desejou boa tarde e bom retorno a todos! Parabéns! Linda pela atitude **DIRETOR – 2º TESOUREIRO MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA, DIRETOR**, Iniciou cumprimentando a todos os seus pares primeiramente parabenizar o Diretor Eduardo Silvério pelas palavras proferidas com relação às mulheres, destacando o seu apoio a bandeira da valorização da mulher profissional enfatizando que a ascensão feminina no mercado de trabalho representa uma vitória conquistada a partir das lutas travadas pelas mulheres e em todo mercado profissional. É sem dúvida a grande ou talvez a melhor administradora no que tange a organização e, sabe-se que, geralmente, numa empresa as secretárias normalmente são as mulheres. A seguir, registrou que há nove anos quando chegou nesta casa não acreditava na gestão do CRECI/RJ porque anteriormente enxergava como corretor de imóveis e como diretor de empresa imobiliária, a ausência do CRECI/RJ na vida do Corretor de Imóveis. E na época recebeu um convite de alguns amigos, o qual citou o Geraldo Paes, Renato Viveiros e para sua surpresa, a pessoa que fazia composição desta chapa era Dra. Ana Luiza Gomes Anderson. Acrescentou que quando soube da necessidade da composição dessa chapa não teve como negar o convite. De início a sua intenção não era lutar por qualquer tipo de espaço, apenas fazer parte do grupo e desta forma, chegou como conselheiro suplente, mas logo assumiu algumas cadeiras como membro da COAPIN e CRECICON contribuindo e aprendendo com o seu profissionalismo e nesta casa de forma voluntária contribuiu., Foi nomeado de imediato no início da primeira gestão como delegado por duas gestões na Vila da Penha e logo após, em Jacarepaguá um período bem difícil porque nesse ínterim seu saudoso pai estava acometido por uma doença terrível (**Alzheimer**) dedicando muito tempo de sua vida a ele não concluindo o seu trabalho com mais afinco como gostaria. Apontou que algumas vezes conversou com o Presidente Manoel Maia para falar do seu afastamento porque acreditava que o seu trabalho estava prejudicando na função de delegado em parceria com Renato Viveiros, várias vezes tentou junto ao presidente Manoel Maia renunciar, porém o Presidente pedia para aguardar um pouco mais. Continuando, o diretor mencionou que havia recebido o convite para fazer parte da diretoria desta casa, logicamente anteriormente já ocupava o cargo de Conselheiro Efetivo e Membro também da Primeira Turma de Julgamento do CRECI-RJ, assim foi a sua trajetória permanecendo até hoje. Ressalta-se ainda que a sua conduta ao longo de sua história no Conselho sempre foi independente e que suas atitudes foram tomadas por decisão própria nunca coordenado e nem dirigido por ninguém e muita das vezes na Plenária foi contencioso em prol da categoria, e com muita luta conseguiu almejar o cargo de Diretor desta casa não por sorrisos e nem por adular ninguém apontando que todos os presentes fazem parte desse contexto, ou seja responsáveis por sua chegada até aqui. Assinalou que esta reunião plenária será a penúltima da gestão e gostaria de agradecer a confiança depositada até a presente data. Cumpriu com seus deveres procurando agir de forma dirigente, prudente preservando uma reputação ilibada e acredita ser esta a conduta que se espera dos colegas, Conselheiros, Membros de Comissões e Diretores desta casa. Articulou seu ponto de vista em relação à democracia, lutando por direitos que talvez não tenham sido aceitos por muitos, mas se não fui em qualquer situação que a seu ver seria



pertinente para o Conselho, respeita o ponto de vista alheio é democrático. Fez menção que a maior competência do homem é ter humildade e a segunda competência do homem, é saber o momento de ganhar e perder porque faz parte do jogo da vida. Registrou que em ano de eleição partimos com tudo ou nada, mas é preciso separar os momentos de lutas e contendas políticas, sem esquecer o principal: *“Se estamos aqui é porque somos corretores de imóveis, somos colegas independente de cor, classe e chapa”*. De acordo com a opinião do também Diretor e Vice-presidente Glauber Godoy, ressalta que salvo engano, na reunião plenária passada ou retrasada disse que votaria a favor da compra do imóvel do 18º andar do Edifício Central. Destacou que vai haver uma reunião de diretoria e mesmo as opiniões sendo distintas, é salutar e como sempre foi respeitosa. Por foro íntimo, entende que estão numa mudança de gestão e por não haver tempo hábil a seu ver, não compensa continuar lutando para a aquisição do imóvel do 18º andar destacando ainda que faltando apenas dois meses para a nova gestão iniciar, o Conselho encerrará a gestão com saldo substancial que na história do CRECI/RJ sem se esquecer do detalhe, dentro de uma Pandemia. competência, seriedade foi a fórmula, e *“diga-se de passagem”* o impacto da pandemia de covid-19 impôs desafios que afetou a todos não só a nós corretores de imóveis, mas o País como um todo. Fazer parte não só da Diretoria, mas também do Conselho é um orgulho e acredita ser assim para todos os presentes, opositores ou não, a vitória alcançada com louvor, cooperação e contribuição de todos, e conselheiros para que a Gestão chegasse até aqui com um término de forma honrada, as contas aprovadas em todas as Comissões do CRECI/RJ, nos Órgãos Públicos e competentes *“TCU”* e pelo próprio Conselho Federal (COFECI). Destacou que esse é o legado que gostaria de deixar na sua vida, não abre mão, herdou de seus pais, e por onde passar a sua história será com base na seriedade e honradez, um patrimônio maior que pode ter. Em suas considerações finais, citou que a sua opinião sempre foi independente e, por isso, decidiu não lutar por essa causa a compra do 18º andar deste prédio. Desejou que os próximos Diretores e Presidente que vão assumir o Conselho façam bom uso dos recursos financeiros que o Conselho vai deixar. Importante destacar que o motivo de sua desistência na compra do imóvel do 18º andar, não foi por achar ilegal e imoral a compra, até porque a proposta foi questionada judicialmente e caçada, e por uma liminar também sem ganho de causa. Por fim, acrescenta que não vale a pena independente de que lado esteja ficar brigando por uma coisa que é do CRECI/RJ, cabe agora a próxima gestão decidir, nada ganhou, nada vai ganhar não tem interesses escusos e particulares nisso. Neste caso, disse que a compra do imóvel do 18º andar torna-se revogada sendo está a sua opinião. Nada mais a dizer, desejou a todos boa tarde e um bom retorno aos seus lares. Em seguida, o presidente em exercício Glauber Godoy registrou a presença da Conselheira Suplente Vera Lúcia Coelho Rosas que justificou por telefone no início da sessão o motivo do seu atraso, o qual todos concordaram uma vez convocada para participar da plenária substituindo o conselheiro efetivo – Francisco Carlos de Souza Ribeiro. Foi nomeada conselheira efetiva desta plenária registrando que o juramento não foi lido uma vez que a mesma já o teria feito no ato da posse em plenária anterior quando foi convocada para trabalhar. Após, assinar o livro de presença e uma vez assumida a titularidade, o presidente em exercício esclareceu que antes de encerrar o seu pronunciamento concedeu a palavra ao 2º vice-presidente Camilo Abicalil para fazer um comunicado importante. A princípio pediu desculpas por interromper o início da fala do presidente em exercício Glauber Godoy, complementando a colocação do nobre Diretor Tesoureiro Marcos Madureira quando mencionou sobre abdicar da compra do imóvel do 18º andar, de sua parte não procederá desta forma levará isso até o último dia do mandato por questões de honra o que remete aos princípios feitos nesta gestão. Lembrou ainda, quando terminou o mandato na qualidade de Diretor Tesoureiro na Gestão Casimiro Vale adquiriram duas sedes no final de dezembro, destacando que a primeira escritura foi da Delegacia Regional da Barra da Tijuca no dia 23/12 e a segunda escritura da sede de Rio das Ostras no dia 28/12 e o Conselho na época encontrava-se com saldo disponível em caixa apontando, inclusive que a atual gestão era quem estava assumindo o Conselho na época. Na oportunidade, citou que um conselheiro que já se retratou com relação ao seu comentário de que não sabiam o *“fundo do poço que encontrariam”*, acrescentando que esses acontecimentos



marcam e magoam porque a atual gestão está no comando das próprias atividades com o coração aberto e a devida responsabilidade. Continuando, o diretor registrou que não foi esse o motivo do pedido de sua fala o que gostaria de colocar é que na próxima reunião plenária a última do ano, por sua sugestão e consideração justa, registrar os atos da Gestão – Manoel Maia apresentando um relatório a seu pedido de todos os conselheiros compreendendo os três mandatos, os quais não participou, mas acha extremamente importante para todos os conselheiros que o registro seja feito. Nessa ocasião estaremos homenageando merecidamente “In memoriam” a Conselheira Elisabeth Cosendey e, também homenagearemos um funcionário do conselho não só pelo tempo de casa como também em todos os âmbitos no exercício de suas funções com esmero, profissionalismo e responsabilidade. Também, faremos homenagem ao Presidente Manoel Maia, e outras a todos os conselheiros efetivos e aqueles conselheiros suplentes que atuaram como efetivos no decorrer da gestão. Assinalou que este assunto não é de conhecimento de todos da diretoria, esclarecendo que estas homenagens são mais do que merecidas, razão pela qual deveriam ser entregues através de uma placa; uma comenda – de maior grandeza, mas será feita através de uma diplomação já que não teve a devida aprovação. Em seguida, citou que estas homenagens também serão estendidas a todos os membros de comissão e a todas as turmas de julgamento de processos. Importante destacar que é uma homenagem simples e singela, mas de coração para registrar o trabalho de cada um dos senhores e daqueles que atuam nessas condições de extrema importância para o funcionamento do Conselho. Registrou que a sua colocação é para que tenhamos na última plenária mais do que uma relação cordial, de proximidade e alegria estando certo de que todos cumpriram com o seu papel e a sua responsabilidade. Após, disse que gostaria de fazer na verdade uma homenagem utilizando a *Comenda Ulysses Guimarães* que em conversa com alguns conselheiros sobre esta sugestão, em especial com o conselheiro Paulo César de Farias viram que esta comenda é a maior homenagem que o Creci/RJ tem. Fez menção sobre a sua participação na elaboração desta comenda justamente com a preocupação de não se tornar uma homenagem corriqueira, que tem regimento próprio e uma condição para que aqueles homenageados se sintam orgulhosos de receber esta importante comenda e que dela não seja feito uso para fins políticos, ou seja, aqueles agraciados realmente fazem jus ao receber essa comenda. Esclareceu que durante esta gestão a comenda *Ulysses Guimarães* ficou paralisada e tentou no decorrer desse tempo dar andamento por achar extremamente importante para todos os envolvidos apontando que não se trata da Gestão Manoel Maia ou do Presidente Manoel Maia, mas sim do Creci/RJ como entidade, instituição está homenageando pessoas que há anos prestam relevantes serviços à categoria, com ética, consciência e com o devido respeito. Trabalham não só na profissão, mas também para a profissão. Há de se considerar, no entanto, infelizmente por questões burocráticas em constituir uma portaria com a exiguidade do tempo isso fez com que em princípio abordassem essa comenda. Diante desse assunto de alta relevância com a anuência de todos e, em tempo hábil estaríamos realizando essas homenagens através desta comenda referendada por essa plenária. Por fim, o vice-presidente afirmou aqueles que seriam nominados a receber seriam pessoas amplamente merecedoras e se fosse o caso, poderíamos até em outra oportunidade dialogar sobre estas pessoas de maneira que na próxima reunião plenária - última do ano, nós estaríamos entregando essa comenda. Seria extremamente importante, a exemplo, para a família da conselheira Elisabeth Cosendey receber esta comenda “In memoriam” muito mais honrosa e merecedora do que uma placa de aço escovado com todo carinho, consideração que nós ali estaríamos fazendo. Portanto, se a plenária julgar que teríamos capacidade de homenagear essas pessoas através da comenda *Ulysses Guimarães* a relação desses nomes teriam que ser analisados e, desta forma, a homenagem seria concedida com o voto de confiança de todos, destacando que o Creci/RJ reconheceria o trabalho, a competência, a dedicação e esmero dessas pessoas que tanto fizeram na profissão e fazem para a categoria. Nada mais a dizer, pediu desculpas por alongar em suas palavras, mas o assunto é realmente importante e merecedor de ser realizado. Em seguida o presidente em exercício Glauber Godoy agradeceu o pronunciamento enfatizando a questão da homenagem ser feita através de certificado é plausível, mas vale destacar que o assunto aqui abordado foi de forma inesperada e, por conta



disso, é preciso ouvir sugestões por parte dos conselheiros citando que a homenagem para a saudosa conselheira Elisabeth Souza Cosendey Bittencourt acha que não deve ser questionada, mas sim unânime, uma pessoa que conviveu com todos e infelizmente não chegou ao final do mandato lamentável! Sendo assim, solicitou ao 2º vice-presidente Camilo Abicalil apresentar os nomes para submeter à apreciação dos conselheiros após a reunião, tendo em vista que este assunto aqui foi colocado de forma inesperada. De improviso, citou os inscritos, os quais se manifestaram sobre o assunto: Luiz Carlos Chaves Lavor; Paulo César de Farias; Belmar Cardec da Silva e Egydio Andreza dos Santos. Após, concedeu a palavra para o conselheiro Lavor que achou ideal dentro da colocação do Camilo Abicalil, criar uma comissão em número de 7 (sete) Conselheiros efetivos ou suplentes, para comporem a Comissão de Mérito, que terá por atribuição analisar e emitir parecer acerca das indicações a concessão da comenda. Aparte, o vice-presidente Camilo Abicalil informou que de fato o procedimento é este, mas não preparou a diretoria sobre este assunto hoje apenas sabiam do interesse de fazermos essa homenagem na ocasião, ficou abordado, mas acha que haverá pessoas que de repente não serão mais homenageadas em outra oportunidade. Portanto, é necessário constituir uma portaria é necessário fazer essa diretoria do instituto vamos dizer assim colocar: *Comenda Ulysses Guimarães* avaliando os nomes sugeridos apresentados para que tenha a devida valorização, a devida qualidade naquela comenda. Aprovando isso, não haverá tempo de ter outra plenária para aprovação dos nomes e fazer a homenagem. Com isso, sugeriu que cada conselheiro apresentasse a lista de nomes. Partindo dessa premissa, o presidente em exercício Glauber Godoy, concedeu a palavra para o conselheiro Paulo César que cumprimentou a todos parabenizando o colega Camilo Abicalil pela sensibilidade de colocar este tema que diz respeito a *Comenda Ulysses Guimarães*. Informou que durante uns quatro a cinco meses fez um documento propondo esta homenagem aos colegas que prestaram serviços relevantes a classe. Contudo, conversando com o colega Abicalil percebeu que desconhecia totalmente deste assunto revelando a existência da Liberal Ordem *Ulysses Guimarães* que nada mais é uma “Confraria criada para os Corretores de Imóveis” idealizada no ano de 2005 na Gestão - Antonio Rocha tendo sido aprovada a criação dessa instituição com todas as medidas legais, mas implantada somente na gestão – Casimiro Vale no ano de 2009. Desde então ocorreram duas solenidades de entrega de medalhas de reconhecimento desses profissionais alguns estão presentes nesta plenária para que a partir dessa homenagem fizesse parte dessa confraria. Seguindo essa lógica, o conselheiro acrescenta que o regimento interno dessa confraria foi criado com base no Decreto nº 81.871/78 – art. 16, XIII reconhece e autoriza o funcionamento desse tipo de instituição não só no Creci/RJ, mas em outros setores da sociedade citando a área militar, academia brasileira de letras entre outras, justamente para criar esse mecanismo legal de ter esta instituição para homenagear os colegas que se destacaram na profissão. Apontou que *Ulysses Guimarães* foi Deputado Federal que faleceu em acidente aéreo de helicóptero ao largo de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, em 12 de outubro de 1992. Dos mortos neste acidente o corpo de Ulysses Guimarães foi o único que nunca foi encontrado. O Creci/RJ na época resolveu homenagear *Ulysses Guimarães* quando Deputado Federal – foi um dos parlamentares que lutou pela regulamentação da Lei nº 6.530/78 da profissão de corretor de imóveis respeitada pela sociedade e questionada por alguns dentro do mercado imobiliário. Aparte, o presidente em exercício Glauber Godoy, agradeceu as considerações do conselheiro Paulo César, ressaltando que a maioria já é conhecedora dessa história e devido à exiguidade do tempo apresentar a indicação dos nomes se for a caso. Retomando a palavra o conselheiro Paulo César pediu desculpas por alongar complementando que há nove anos faz parte do Conselho e desconhecia a história dessa comenda. Por fim, citou que no Regimento Interno tem um rito que aborda da necessidade da diretoria do Creci/RJ criar uma comissão de mérito para analisar os nomes propostos. Ao final sugeriu aos colegas apresentar sugestão dos indicados para a diretoria posteriormente analisar. Nada mais a dizer, agradeceu a todos. Em seguida, o presidente em exercício Glauber Godoy concedeu a palavra ao conselheiro Belmar Cardec da Silva, o qual citou que a colocação feita pelo colega Lavor na questão de criar uma comissão está de acordo, mas é preciso resolver de imediato conforme mencionado pelo vice-presidente Camilo Abicalil a decisão tem



que ser agora. Apontou também, que não irá apresentar suas ideias para não alongar mais o tempo e, por sugestão que a diretoria apresentasse uma relação de nomes para aprovação da plenária com destaque de um histórico de cada conselheiros do Creci/RJ pelos serviços prestados. Com relação à conselheira Elisabeth Cosendey não tem o que discutir se tiver que resolver agora que façamos. Nada mais a dizer, agradeceu a todos. Após, foi concedida a palavra ao conselheiro Egydio Andreza dos Santos citando que existe uma normativa para essa comenda e a ideia do amigo Camilo Abicalil foi fabulosa porque durante este período já poderia ter ocorrido essa homenagem ou anualmente pelo menos e, de repente tomar uma decisão com tanta rapidez num assunto dessa importância poderá desagradar um número substancial de companheiros e reunir todos aqui por quinze minutos vai descumprir o regulamento da confraria. Após, o presidente em exercício disse que a ideia só irá a adiante se houver consenso total o regimento tem um prazo que é cumprido e sendo assim, pode deixar consignado em ata porque a plenária é soberana e com a anuência de todos, sugeriu criar uma comissão para cada conselheiro indicar dois nomes, os quais seriam submetidos à aprovação, acrescentando que este acontecimento seria algo inédito, porém regular. Com a palavra o conselheiro José Henrique mencionou que colocar um assunto dessa importância na reunião plenária de hoje para votação dos indicados a receberem a comenda não seria prudente, tendo em vista que o número de conselheiros presentes não condiz com a maioria, sugerindo que posteriormente fossem comunicados com antecedência para uma possível votação. Aparte, o 2º vice-presidente Camilo Abicalil esclareceu que isto não é pertinente não é pauta de convocação é outra situação. Retomando com a palavra o presidente em exercício em resposta ao conselheiro José Henrique informou que na plenária apenas um conselheiro está ausente. Em seguida, foi concedida a palavra ao conselheiro Manoel Teixeira Silva Filho que após cumprimentar a todos registrou a boa intenção do colega Camilo Abicalil, mas não concorda porque este assunto não consta na pauta e considerando a exiguidade do tempo para fazer uma análise com justiça, portanto não concorda com essa votação. Seguindo o presidente indagou se todos concordam fazer uma pausa de quinze minutos para discutir o assunto. Aparte, o vice-presidente Camilo Abicalil esclareceu que a gestão que vai iniciar terá plena oportunidade durante os três anos de mandato para homenagear quem quer que seja, basta depois constituir essa nova condição em diretoria e dar prosseguimento. Ressaltou que foi contemplado anteriormente mas não recebeu a homenagem porque o evento foi doze dias do falecimento de sua mãe e não pode comparecer. Registra que a sua preocupação não é de ser homenageado novamente, mas sim de registrar o trabalho de alguns que talvez não tenha essa nova oportunidade a exemplo do conselheiro Carlos Alberto Macedo embora o mesmo permaneça na nova gestão, Aristenes José Meireles e João Carlos de Miranda. Por fim, destacou que tendo participado ativamente da elaboração desse regimento o nome *Ulysses Guimarães* não foi à toa além das considerações que o Creci/RJ fez fomos à família destacando que o companheiro José Fernando Werneck Schuster foi o idealizador desta comenda com a participação da família e documento autorizando a ter o nome *Ulysses Guimarães*. Por fim, disse que a preocupação é que não houvesse política interferindo no homenageado é uma questão de momento e todos os presentes são pessoas coerentes e que estão entendendo tranquilamente o que está pleiteando. Em seguida, o presidente em exercício Glauber Godoy, agradeceu as explicações e diante do exposto houve discordância na proposta não obtendo um resultado unânime, razão pela qual não poderá homologar na qualidade de presidente em exercício desta plenária. Por fim, esclareceu que a ideia da homenagem feita pelo vice-presidente Camilo foi sensacional, mas infelizmente pela tentativa de viabilizar a contemplação pela comenda não foi possível enfatizando a diplomação dos conselheiros e o assunto estava fora de pauta. Encerrou lamentando a ideia não ter sido concretizada, mas oportuna. Após conceder novamente a palavra ao conselheiro Belmar Cardec manifestou-se que o assunto foi muito especial, mas deve-se respeitar a decisão do presidente que agradeceu, mas lamenta a proposta da comenda não ter sido unânime seguindo por outro meio. Em seguida, foi concedida a palavra a diretora Linda Calil que ia falar sobre este assunto destacando que o conselheiro Belmar por concordar com a homenagem a conselheira Elisabeth Cosendey, embora estejam em lados opostos, o estima e vai continuar seu amigo.



Então, gostaria de pedir em especial a duas pessoas que se manifestaram contrárias a votação que foram os conselheiros Manoel Teixeira e José Henrique que reconsiderasse em fazer uma homenagem ao Presidente Manoel Maia porque com ele conseguimos entrar no Conselho, um homem de caráter que hoje infelizmente não está aqui e que um dia confiou em sua equipe, e a conselheira Elisabeth Cosendey por seu falecimento. Em seguida, o conselheiro Antonio Moreira disse que os conselheiros voltaram atrás com a decisão. Com a palavra o conselheiro Manoel Teixeira disse com todo respeito este assunto não está na pauta e por essa razão, não volta atrás com a sua decisão. Após, o presidente deu por encerrado o assunto lembrando mais uma vez que a homenagem será feita por diplomação destacando que desta forma não precisa de uma autorização. Em razão do cenário excepcional, lamenta por isso porque gostaria de homenagear entre outros o conselheiro Carlos Alberto Macedo que muito o admira, um dos fundadores do Conselho e a conselheira Elisabeth Cosendey.

VII) PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE EM EXERCÍCIO – GLAUBER SANTOS GODOY, que após cumprimentar a todos em suas considerações finais, inicialmente registrou a ausência do Presidente do Creci/RJ – Manoel da Silveira Maia. Em reunião de diretoria realizada no dia 22 de novembro de 2021, formalmente a diretoria tomou conhecimento que desde o dia 16 de dezembro de 2021 o Presidente Manoel da Silveira Maia estava e incomunicável e sem comparecer no Creci/RJ. Inicialmente a informação dada pelo funcionário Solon Amaral de Souza, confirmadas pelo Assessor Jurídico, Dr. Leonardo Machado Sobrinho assim como a Secretária da Presidência, Patrícia dos Santos Calixto. Todos os Diretores presente afirmam que informalmente neste período de ausência tentaram contato com o Presidente Maia, contudo, sem sucesso. Esclarecendo que ninguém sabe informar o motivo da sua ausência. A bem da Administração do Serviço Público, tendo em vista todos os compromissos da instituição CRECI-1ª REGIÃO/RJ, principalmente execuções de pagamentos ordinários devidos, invocam a natural sucessão na ordem para que os Vice-Presidentes, Glauber Santos Godoy e Camilo Eduardo Abicalil possam substituir o Presidente até que a ausência seja sanada, cumprindo o Regimento Interno. A Diretoria de forma exemplar, eficiente e unânime decidiu fazer uma reunião de diretoria extraordinária pelo motivo: Ausência do Presidente Manoel Maia. Em seguida, esclareceu que a máquina do Creci/RJ não pode parar e os compromissos também. Sendo assim tomaram a seguinte decisão: De acordo com Regimento Interno, Art. 6º – Resolução COFECI nº 1.246/2012, na ausência do Presidente o o substituiu na reunião citada. Importante destacar que não foi promovido a presidente do Creci/RJ está cumprindo o regimento interno na qualidade de presidente em exercício. Por fim, acrescentou que nesta data esteve no Creci/RJ desde as 09h para acompanhar a autorização do documento da ata da reunião extraordinária ao banco colocando em dia todas as obrigações para que o Conselho continuasse honradamente caminhando. Em seguida, apontou que no meio do caos onde todos estão preocupados, o Diretor Laudimiro Cavalcanti trouxe boas notícias com relação a saúde do Presidente Manoel Maia se recuperando muito bem, ainda afastado por ordens médica e o motivo de sua ausência foi por questão de saúde retornando talvez em meados desta semana vai depender de uma autorização médica. Registrou que no exercício na presidência se dá exclusivamente até o retorno do Presidente Manoel Maia o que fica revogada a ata que deu poderes para isso baseado no regimento interno conforme dito anteriormente. Mediante os esclarecimentos importantes, destaca que não vê dissociado o Conselho com a Diretoria e assim deve permanecer até o dia 31/12 cada um com sua consciência perante Deus e não ao homem. Por ordem da administração pública, uma vez registrada a ata, conseguiu colocar em ordem junto com o Diretor Laudimiro Cavalcanti todas as obrigações, as quais foram bem fiscalizadas, agradecer também de antemão a diretora Linda Calil colocando-se à disposição para o que fosse necessário, o funcionário Solon Amaral de Souza e o Diretor Tesoureiro Marcos Cavalcanti Madureira que desempenharam com êxito os trabalhos. Por fim, registrou que a sua filha que é corretora de imóveis registrada sob o nº 50.000 hoje não se encontra no Brasil mesmo assim a parabenizo por ser uma



grande mulher. Fez menção também que na OAB sempre trabalhou pela inclusão da mulher. Parabéns! Linda Calil por defender e levantar essa bandeira em prol das mulheres. Parabéns! por essa iniciativa de agradecer as mulheres corretoras de imóveis com essa singela homenagem, destacando que não sabe por que ninguém pensou nisso antes. Com relação às turmas de julgamento lembrou que ano passado todos receberam uma foto de registro da turma reunida pelo último encontro e gostaria que este ano não fosse diferente. Agradecer também o conselheiro Renato dos Santos Lopes por fazer parte da turma. Aparte, a diretora Linda Calil informou que havia solicitado também o registro das fotos das turmas de COAPIN destacando que trabalharam incansavelmente. Após, o diretor Camilo Abicalil informou que o registro das fotos com todos os membros das turmas já tinha sido solicitados. Continuando, o presidente parabenizou a todos os envolvidos e que mantenham a ética o respeito e a disciplina. Importante destacar que não é o presidente do Conselho o seu cargo é 1º vice-presidente em parceria com o 2º vice-presidente Camilo Abicalil. Por questões de viagem e caso o Presidente Manoel Maia permaneça ausente por mais tempo já está consignado em ata que provavelmente o vice-presidente Camilo Abicalil estará também assumindo o exercício da presidência na sua ausência por conta de sua viagem para o Norte do País ou fora dele. Em suas considerações finais, abordou um assunto que o diretor Marcos Madureira colocou na questão da compra do imóvel do 18º andar. Importante destacar que não vê nenhuma ilegalidade, nenhuma imoralidade e pelo crescimento do número de corretores de imóveis é justificável a ampliação do imóvel. Inicialmente votou com os requisitos uma vez atendidos e o seu sonho (assim como o Presidente Manoel Maia) era entregar o imóvel do 18º andar funcionando e pronto para a próxima gestão gerir com tranquilidade, mas por não ter havido tempo hábil para inauguração e pelo princípio da impessoalidade não foi ele nem o futuro presidente e nem o atual presidente. Diante disso, reconsiderou a sua posição declinando da sua anuência do seu voto para a compra do mesmo. Como conselheiro efetivo desta casa declina e aqueles que não tiverem de acordo com a sua ideia pede vênia, ressaltando mais uma vez que não há tempo hábil. Com todo respeito ao posicionamento do vice-presidente Camilo Abicalil, assim é a democracia e assim são os nossos serviços. Mais uma vez destacou que se o Presidente Manoel Maia não retornar nos próximos dias quem ficará no exercício da presidência será o vice-presidente Camilo Abicalil, mas vai fazer de tudo para estar aqui e participar desta homenagem destacando que foi uma pena não ter concluído da forma que desejou e que o sentimento nobre de fazer esta homenagem a todos, vai valer mais que qualquer placa, não desmerecendo - a grandeza da comenda *Ulysses Guimarães*. Em suas considerações finais, registrou a quem tiver contra que atire a primeira pedra citando um texto: *“Certa vez Jesus Cristo disse assim: Senhor porque tu dizes que aquela viúva com duas moedinhas deu mais oferta do que aqueles que colocam ouro no altar. Jesus respondeu: Os que colocam ouro é porque está sobrando não faz falta e essa do sustento do seu pão ajuda na manutenção da obra de Deus”*. Portanto, nobre Camilo Abicalil, seja a tua homenagem duas moedas, mas o coração e a grandeza reflete qualquer ouro que te negaram neste dia. Encerrou acrescentando o seu desejo de estar presente na última plenária e poder participar da última turma de julgamento na qualidade de presidente em exercício porque a legislação diz que o presidente não pode estar presente. Diante da informação os membros da turma solicitou uma consulta ao jurídico diante de um parecer a princípio não vê empecilho e se tiver a turma será conduzida brilhantemente pelo sub-coordenador Darlan Carlos de Souza.

VIII) ASSUNTOS GERAIS: O CONSELHEIRO EFETIVO ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA – CRECI Nº 11.994

Moreira: Cumprimenta a todos e inicia seu discurso ao mencionar que nos dias 01, 02 e 03 de dezembro estará em Belém representando o conselho na Plenária COFECI, declara ter recebido 26 (vinte e seis) processos para serem julgados e terá de apresentar seu relatório no dia 15. Em seguida, pontua o lançamento do portal Creci Brasil pelo Presidente da 2ª Região/SP - José Augusto Viana e relata que o nome deste projeto foi uma sugestão sua, uma vez que anteriormente chamava-se Creci São Paulo, explica que a inspiração para o nome



origina-se de seu ensejo por ver o crescimento do conselho *“O Brasil está crescendo, Creci Brasil!”*, clama o conselheiro. Segue seu pronunciamento mencionando que há alguns anos registrou em Reunião Plenária sua proposta de um trabalho em conjunto com os regionais pois a partir desta união teriam força para combater, por exemplo, questões como a do portal Zap e OLX. Encerra este ponto agradecendo a todos pelo apoio, pois graças a ele conseguiu sugerir o nome do portal do qual se orgulha. Dando continuidade as suas declarações, o conselheiro indaga a necessidade da criação de um museu para os corretores de imóveis pois há muita história a ser explorada e seria um patrimônio para a categoria, anuncia que esta solicitação já foi encaminhada ao Presidente Dr. João Teodoro da Silva para que quando logre instituir a sede do Cofeci também crie o museu dos corretores de imóveis. O conselheiro efetivo expõe sua gratidão àqueles que o indicaram para o Conselho Federal pois sem esta cooperação não possuiria o bótton do Conselho Federal e relembra que quando chegaram ao Creci na gestão de 2012 também foi agraciado com um bótton de ouro pelo pelo Conselheiro Carlos Alberto Macedo. Prossegue lembrando a criação do botón e a escolha da cor do objeto em reunião junto ao chefe do departamento de assessoria executiva e financeira Solon Amaral de Souza, por fim optaram pelo azul pois é a cor que agradava a todos. Celebra o caixa desta gestão que encerra de forma prestigiosa deixando, como foi mencionado, saldo na casa dos milhões. Lisonjeia o trabalho de equipe desta administração e deseja sucesso aos próximos gestores. Segue ao enaltecer o encargo do presidente Manoel Maia por ser ético, transparente e profissional bem como destaca o foco na luta pela educação do corretor e a possibilidade do aprimoramento do profissional. Aparte o Segundo Diretor Secretário Eduardo Silvério pergunta se o conselheiro na Reunião Plenária no Cofeci teria a palavra para algum pronunciamento ou se a reunião dirigi-se apenas ao julgamento dos processos, o mesmo retorna dizendo que existe possibilidade de exposição. A partir da resposta recebida, o Diretor solicita que seja levada ao encontro sua ideia de mudar o sistema eleitoral do Cofeci pois não acredita ser justo aqueles quem contribuem em maior peso não serem levados em consideração como é o caso dos Estados Rio de Janeiro e São Paulo, os maiores colaboradores. Ao retomar a palavra o conselheiro tranquiliza o Diretor dizendo que seu discurso já está pronto e se encarregou de frisar esta questão em sua exposição. Por fim, em razão da ausência do 1º Diretor Tesoureiro Laudimiro Cavalcanti, pede permissão ao 2º Diretor Tesoureiro Marcos Cavalcanti Madureira para informar que o valor da anuidade referente ao ano de 2022, corrigido desde 2020, de acordo com a lei, pelo IPCA (R\$ 741,76) será concedido desconto/bônus no valor de R\$ 31,76. Portanto os valor aplicado a anuidade de 2022 é de R\$ 710,00. Os pagamento integrais até o dia 15 de janeiro terão desconto de até 10% (dez por cento), até o dia 15 de fevereiro desconto de até 6% (seis por cento) e até o dia 15 de março desconto de até 4% (quatro por cento). Nada mais a dizer, desejou muita saúde e paz para todos. **O CONSELHEIRO EFETIVO MAURO CÉSAR PIMENTEL - CRECI Nº 34.699** Cumprimenta a todos e inicia seu discurso pontuando que foi acometido da Covid-19 pela variante delta e por infelicidade esteve internado na Bahia aproveitando para parabenizar todo corpo clínico da região pelo qual foi atendido com excelência. Em sequência se propõe a ler o manifesto contrário ao projeto de lei nº 2283/2021 que se aplica a todo os deputados federais. *“Como representante dos corretores de imóveis do Rio de Janeiro, venho me manifestar de maneira contrária à PL 2283/2021 que prejudica milhares de profissionais corretores e corretoras de imóveis de todo o Brasil, retirando seu direito de realizar avaliação de imóveis destinando a função somente para os engenheiros e arquitetos. A justiça federal já decidiu em todas as instâncias, inclusive STJ e STF, que a avaliação de valor de mercado de imóveis é competência do corretor de imóveis, o ex Deputado Federal do PT Paulo Pilar, autor da PL, propõe a cassação de direitos legítimos e exclusivos dos corretores de imóveis a exercerem a função de avaliadores de imóveis. Todos sabemos que o corretor de imóveis é um profissional capacitado para atuar no mercado imobiliário, seja nas operações de compra/venda/locação, permuta e na obtenção de documentação necessárias a concretização do negócio. É o profissional que acompanha o cliente em todas as fases da operação que também são avaliadores técnicos que passam necessariamente em cursos específicos de avaliação imobiliária homologado pelo Sistema Cofeci Creci além do curso Técnicos em Transação Imobiliária ou Superior em Gestão*



imobiliária. Nada temos contra os colegas engenheiros arquitetos, mas ressaltamos que o seu currículo não privilegia a avaliação de imóveis. Por esse motivo clamo todos os deputados a não aceitação da PL - 2283/2021. Rio de Janeiro 04 de novembro de 2021 – Mauro César Pimentel – Presidente do Sindimóveis Rio.

Ressalta que esta foi a forma de defender a classe como presidente do sindicato assim como todos os presidentes de sindicatos apresentaram os seus manifestos. Nada mais a dizer, agradeceu a todos. O CONSELHEIRO EFETIVO PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412 - O CONSELHEIRO EFETIVO PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412 – Primeiramente pontuou que sairá da Reunião triste e descontente pelo comportamento de todos durante a Plenária, afirma que a muito tempo não se pronuncia, mas hoje sente-se na necessidade de externar seu pensamento em relação à conduta da plenária do Creci. Relembra a fala do Presidente em exercício na qual o mesmo declara que a Reunião Plenária é soberana de acordo com o Regimento. Com base nesta declaração, na qualidade conselheiro membro do Colegiado, reitera que uma decisão tomada na Plenária tem que ser respeitada e executada. Diz ter respeito pelas falas dos companheiros Glauber Godoy e Madureira, que declinaram de sua posição com voto para compra do 18ª andar mas, em sua perspectiva, não poderia haver tal alteração na decisão já aprovada em Plenária anterior. Em sua forma de ver, a Diretoria tem que colocar em prática a decisão da Egrégia Plenária, com a devida vênua. Registra a sua contrariedade com essa posição, diz aceitar que não há tempo de efetuar a compra devido ao atraso da prefeitura em emitir o documento de isenção de ITBI para CRECI-RJ, que inviabiliza a compra, porém o diretor afirmar que mudou a forma de pensar, isso não. O conselheiro declara não ser contra ninguém a sua discordância é apenas no campo das ideias e o que pensa ser de correto. Outra questão que o mesmo aborda é a proposta trazida pelo companheiro Camilo Abicalil, segundo vice-presidente, em sua fala a respeito da Liberal Ordem Ulysses Guimarães, que por suas palavras não foi aprovada pela Diretoria, ele traz o assunto para a Plenária, cujo objetivo se refere a homenagear aqueles corretores de imóveis que se destacaram na profissão e são merecedores pelos serviços prestados ao Conselho, registrando que em conversa com o Diretor Abicalil, sugeriu fazer um Diploma para reconhecimento dos trabalhos dos colegas corretores, e o mesmo falou da Existência da Confraria, ficou surpreso, por estar 9 anos no CRECI-RJ e desconhecer a existência desta Confraria, recebeu a documentação disponibilizada e passou a estudar, ressaltando que o Projeto da Comenda pelo seu Estatuto tem um Rito a ser obedecido e como deve ser concedida a Comenda e Medalha, não poderia ter sido feita como foi, pois teria que ser uma decisão da Diretoria e a mesma por uma Portaria cria uma comissão composta por sete conselheiros, a Comissão de Mérito e estes que decidem sobre os nomes indicados. Exemplificou utilizando o senhor Macedo dizendo que se o mesmo fosse indicado a comissão apreciaria e emitiria um parecer, se poderia ou não, ser contemplado com a homenagem. De acordo com o conselheiro essa seria a forma correta de apreciar a questão e infelizmente não foi feito assim. O presidente coloca o assunto para apreciação da Plenária, com a afirmativa que o assunto só seria levado adiante se aprovado por unanimidade, não ter a unanimidade, tira o assunto de discussão, não tem a unanimidade, pela discordância de 2 conselheiros, mas a maioria poderia ter decidido, mas pelo visto a decisão foi não se manifestar, será por não ter que se posicionar, contra A ou B em receber a homenagem, infelizmente por essa falta de decisão, impede que colegas sejam reconhecidos com a homenagem e deixa de se resgatar a História da Confraria criada em no ano 2005 pelo então presidente Antônio Rocha, e implantada na gestão Casimiro Valle, o nome da Liberal Ordem Ulysses Guimarães, que concede a Comenda e a Medalha, não é o CRECI que concede, o CRECI-RJ nomeia os conselheiros que tem função de análise dos nomes propostos, submetendo os aprovados a homologação da Plenária. Tem a Lamentar o tempo que dedicou estudando o regulamento, pois existem alguns que parecem que não querem ser homenageados. Afirma que os colegas deveriam neste momento se distanciar da questão política, a eleição já passou, não deveriam apreciar apenas a questão da instituição e a história de cada colega da categoria profissional. Pede desculpas pela fala demorada e caso tenha incomodado a alguém, não tem nada de pessoal e sim a defesa de suas ideias, e diz não estar ali para se servir do Creci e sim servir o conselho. Encerra desejando uma boa tarde todos.



IX) - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício Glauber Godoy, agradeceu a presença de todos que de forma exemplar se mantiveram na reunião plenária dentro das normalidades dos trabalhos realizados e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, a qual vai por ele assinada e pela Diretora 1ª Secretária, Linda dos Santos Calil, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.


LINDA DOS SANTOS CALIL
Diretora 1ª Secretária


GLAUBER SANTOS GODOY
Presidente em exercício

